

VIVÊNCIAS NA ÁREA ADMINISTRATIVA EM MEIO À PANDEMIA

Autor: Douglas Souza Martins, bacharel em Administração, Auxiliar de Escritório na UPA Junção, douglasrg@live.com

Setores administrativos não estão acostumados a vivência tão próxima às situações sanitárias. Não há estrutura emocional pré-estabelecida, por isso, o primeiro desafio no início das atividades foi a estabilidade emocional. Saber que o Covid-19 estava próximo, era real, tinha rosto, voz, nome e sobrenome.

A IBSaúde já atua na área hospitalar, porém a UPA Junção é uma ramificação nova da própria IBSaúde. Tivemos dificuldades nas adequações, vários procedimentos já estavam em andamento e a UPA começando toda a estrutura do zero. Foi, literalmente, “entrar em um carro andando”. Com o passar dos dias, começamos a entender os procedimentos e fizemos adequações da melhor forma possível.

As adequações partiram nas padronizações de documentos, implantação de documentos de controle exclusivos da UPA e contatos mais frequentes com os detentores dos sistemas de uso. Em pouco mais de dois meses, o administrativo conseguiu implantar sua própria rotina, adequou prazos e cumpriu as exigências primárias para o andamento da instituição de saúde, aliados ao trabalho psicológico de todos para conviver com as demandas pertinentes a urgências que convivemos, as quais não foram uma particularidade da UPA junção, mas sim, uma situação a nível nacional.